EFEITO DE ÓLEOS ESSENCIAIS E EXTRATOS VEGETAIS NO CONTROLE DE FUNGOS E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ERVILHA. SILVA, V.V.S.; PEREIRA, A.M.S.S.; OLIVEIRA, L.A.; FURTADO, T.L.; SOUZA, A.D. Faculdade Integral Cantareira, Rua Marcos Arruda, 729, CEP 03020-000, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: virstos04@gmail.com. ***Effect of essential oils and vegetable extracts on fungi control and germination in peas seeds.***

A ervilha (*Pisum sativum* L.) é uma leguminosa de alto valor nutritivo e possui muitas alternativas de uso na alimentação, cujo consumo ocorre, predominantemente, na forma de grãos secos, verdes e congelados ou enlatados. Cerca de 40% das doenças que acometem a cultura são transmitidas por meio de sementes. Dessa forma, devem-se adotar cuidados para evitar a introdução e a disseminação desses patógenos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a ação de óleos e extratos vegetais no desenvolvimento de fungos e germinação de sementes de ervilha. As sementes foram imersas por 15 minutos nos extratos de cravo (10%), canela (15%) e óleo melaleuca (0,6%) e acetato de eugenol (0,2%). Para facilitar a emulsificação dos óleos em água, foi empregado Tween 80 a 1% (v/v). A testemunha foi constituída apenas por água. Em seguida, as sementes foram colocadas em papel-filtro esterilizado, para secar durante 30 minutos, e posteriormente dispostas em caixas gerbox contendo duas folhas de papel-filtro esterilizadas, umedecidas com Agar-água 1% e incubadas em BOD, a uma temperatura constante de 25 °C+/-2, sem fotoperíodo. Após 4 dias, foram observadas as estruturas fúngicas presentes, procedendo-se à identificação das colônias com auxílio de microscópio óptico e chaves de identificação, além da contagem das sementes germinadas. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com 4 tratamentos e 10 repetições constituídas de caixas gerbox contendo 15 sementes cada. Os resultados para o controle de fungos e porcentagem de germinação apontaram não haver diferença significativa entre os tratamentos. Todavia, foram identificadas colônias de fungos pertencentes aos gêneros *Aspergillus* spp. com maior incidência na testemunha (46,15%) e menores porcentagens nos óleos de melaleuca e eugenol, ambos apresentando 7,7%. Para o gênero *Penicillium* spp., a menor incidência de colônias ocorreu com o óleo de eugenol (11,63%), enquanto que a testemunha apresentou 32,56%. Os tratamentos à base de extrato de cravo e eugenol inibiram completamente o desenvolvimento de fungos do gênero *Cladosporium* spp., enquanto a testemunha apresentou 92% de incidência. A germinação demonstrou-se estável em todos os tratamentos, com menor ocorrência no óleo de melaleuca (18,91%) e maior estímulo no extrato de canela (21,09%). Evidenciam-se estudos com outras concentrações em ensaios in vitro e in vivo.